

# CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 16 / 04 / 2014

---

Acta n.º 09 destinada a:

---

---

---



LD  
#

ATA N.º 09

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano dois mil e catorze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

**PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS**  
**VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS**  
**VEREADORES JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA**  
**PAULO ALEXANDRE V. CAÇOILAS**  
**JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA**  
**SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS**  
**JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO**

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

**1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INFORMAÇÕES**

Tomou a palavra o **Presidente** informando que no dia 4 de abril esteve presente, com o Vereador João Telha, no 8.º Congresso das Açordas em Portel, no dia 6 esteve presente na Maratona BTT Trilhos e Courelas, organizada pela ADN Trilhos, no dia 7 participou na iniciativa Pedalar a Sorrir, cuja concentração foi junto às Piscinas Municipais e no dia 9 participou numa reunião com o Sr. Paulo Palhais, praticante de downhill e com o representante da Federação Portuguesa de Ciclismo. No dia 12 de abril esteve presente na iniciativa do Anima Mercado, denominada “Cozinha ao Vivo”, com o Chef Ameixas e também no lançamento do livro “Maçã. E o Pendor Sagrado”, de Paulo Roque. No dia 14 reuniu com a Dr.ª Margarida Almeida, sobre formação profissional da CIMAC, no dia 15 participou na Assembleia Intermunicipal da AMGAP e no dia 16 recebeu a Diretora da Segurança Social, que veio apresentar os seus cumprimentos.

Interveio a **Vice-Presidente** dando conhecimento que no dia 3 dia abril esteve presente na sessão de esclarecimento CPCJ, no Auditório Municipal, no dia 4 participou, em Lisboa no CN



LD  
#

Voluntariado e no dia 7 participou na iniciativa “Pedalar a Sorrir”, junto às Piscinas Municipais. No dia 12 esteve presente em várias iniciativas, designadamente na iniciativa “Cozinha ao Vivo”, no âmbito do Anima Mercado, no workshop “Massagem para bebés” e no lançamento do livro de Paulo Roque.

Tomou a palavra o **Vereador João Telha**, referindo que no dia 4 de abril esteve presente no Congresso das Açordas, em Portel, no dia 5 esteve presente no 27.º Aniversário do Grupo de Danças e Cantares dos Pioneiros de Vendas Novas e no dia 8 participou na sessão de divulgação “Alentejo Bom Gosto”. No dia 9 reuniu com o Engenheiro Luís Vaz Freire e no dia 12 esteve presente na iniciativa “Cozinha ao Vivo”, no âmbito do Anima Mercado e no lançamento do livro “Maçã. E o Pendor Sagrado”, de Paulo Roque.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que, no dia 5 de abril, esteve presente no 27.º Aniversário do Grupo de Danças e Cantares dos Pioneiros de Vendas Novas, no dia 6 esteve presente na Maratona BTT Trilhos e Courelas, no dia 12 esteve presente no lançamento do livro “Maçã. E o Pendor Sagrado”, de Paulo Roque e no dia 15 participou na cerimónia de assinatura do Protocolo entre a CCDRA e a GNR, relativo à colaboração institucional no âmbito da fiscalização ambiental.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** colocando duas questões, que já foram apresentadas anteriormente, mas sobre as quais, entretanto, vieram notícias a público, que preocupam os Vereadores da CDU. Em primeiro lugar sobre o ACEEP, refere que veio uma notícia no Diário do Sul, que apenas 7 Municípios, dos 14, é que assinam os ACEEP’s, perguntando qual é o ponto de situação e se está alguma coisa a impedir o acordo. Sobre a Lei 75/2013 e uma vez que a Lei diz que a abertura de procedimento de negociação tem de ocorrer até final de março, independentemente de haver ou não acordo, pergunta qual é o ponto de situação dessa questão.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** perguntando se a Câmara Municipal já foi contactada pela DREA sobre a reorganização da Rede Escolar e se está alguma escola sinalizada para encerrar.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que não há nenhuma questão impeditiva da assinatura do ACEEP, no entanto as matérias em causa merecem uma análise cuidada. Nesse sentido, como a proposta do STAL é muito mais abrangente que a questão das 35 horas, refere que o executivo está a analisar o documento para que a sua assinatura seja feita de forma consciente. Afirma que não se pode ir atrás do que outros fazem. Sobre as Juntas de Freguesia, refere que há um entendimento jurídico diferente em relação aos prazos, mas que os 180 dias só começam com a



instalação. Informa que já houve negociações, mas que não foi possível chegar a acordo, mas a Câmara Municipal trará à reunião a proposta de delegação de competências, que não a delegação legal com acordo de execução. Quanto ao contato com a DGEST, informa que ainda nada foi fechado, tendo havido reuniões técnicas para iniciar a negociação e logo que haja conclusão informará a Câmara Municipal.

**Foi aprovado, por unanimidade, a introdução de três novos pontos, na ordem de trabalhos da presente reunião, designadamente:**

- Moção de Saudação ao 25 de Abril de 1974;
- Moção “40 anos da Revolução de Abril 1974”;
- Águas e Saneamento – Pedido de pagamento em prestações.

## **2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **2.1 – 6.ª Alteração ao orçamento, PPI e PAM**

**Doc. 44/14**

Presente a proposta da 6.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** referindo que, quanto ao PAM, se verifica que há uma diminuição em rubricas para as quais, não há justificação, como por exemplo, transportes escolares, refeições, etc, afirmando que não percebe a razão.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que são projetos de 2013, que não foram utilizados.

Interveio o **Vereador José Figueira** perguntando qual é o número de estágios candidatados, tendo em conta o reforço nos estágios profissionais.

Interveio o **Presidente** informando que são dois para integração de pessoas com deficiência e um para a área da fisioterapia.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a 6.ª Alteração ao Orçamento e PPI da Câmara Municipal.**

### **2.2 – Proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade**

**Doc. 45/14**

Presente proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento do assunto e informando que propôs a consensualização desta proposta.



Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que não tem nada contra a atribuição, pois considera a mesma justificada. Deixa à consideração do Presidente que na proposta seja acrescentado a seguinte referência “tendo sido igualmente condecorado pelo Presidente da República com a condecoração da Ordem da Liberdade e pela Câmara Municipal com a Medalha de Ouro da Cidade”

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir a Medalha de Ouro da Cidade à Associação 25 de Abril, a entregar aquando das Comemorações do 40.º Aniversário do 25 de Abril.**

### 2.3 – Expediente

#### 2.3.1 - Moção de Saudação ao 25 de Abril de 1974

Doc. 46/14

Presente proposta de Moção de Saudação ao 25 de Abril de 1974, apresentada pelo executivo a tempo inteiro.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção de Saudação ao 25 de Abril de 1974, devendo a mesma ser remetida à Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia de Vendas Novas e de Landeira.**

#### 2.3.2 - Moção “40 anos da Revolução de Abril 1974”

Doc. 47/14

Presente proposta de Moção, apresentada pelos Vereadores da CDU, intitulada “40 anos da Revolução de Abril 1974.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** apresentando o documento em questão.

Interveio o **Presidente** referindo que no geral concorda, mas que há um parágrafo que refere o ajuste de contas com Abril, etc e depois fala em convergência. Sugere que, se todos concordarem, será retirado o parágrafo “As comemorações dos 40 anos....agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal” e votará a favor, caso contrário votará contra pois entende que não está em causa a democracia, a liberdade e a paz.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** afirmando que os Vereadores da CDU têm uma abordagem diferente e sabem a polémica que está instalada na nossa sociedade. Sabem que entre o



LD  
#

Governo e os Partidos se tem discutido a revisão da Constituição da República Portuguesa, onde estão os pilares fundamentais do 25 de Abril, apesar do atropelo ao 25 de Abril, veja-se que o salário mínimo nacional é inferior ao que foi instituído em 1974. Mas como entende que o 25 de Abril é superior a todas estas visões diferentes, aceita a retirada do referido parágrafo.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a “40 anos da Revolução de Abril 1974”, devendo a mesma ser remetida à Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia de Vendas Novas e de Landeira.**

### **2.3.3 - Águas e Saneamento**

**António José Dias Cunha**, residente no Monte Branco, Bombel, em Vendas Novas, solicita o pagamento das faturas de água n.ºs 4603 e 11267, no valor total de 915,19 €, em 6 prestações mensais, em virtude de não ter disponibilidade financeira para o pagamento da totalidade das referidas faturas. Presente informação n.º 24/2014, de 11 de abril de 2014, do Centro de Atendimento Público, dando conhecimento que, se o Município entender deferir o solicitado, devem ser anuladas as referidas faturas e o requerente irá pagar uma prestação no valor de 152,54 € e cinco prestações de 152,53 € cada, com início em maio e fim em outubro de 2014.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado, de acordo com a informação n.º 24/2014 do CAP, de 11 de abril.**

### **2.3.4 – Concurso Público para o arrendamento do Bar-Restaurante das Piscinas Municipais**

**Doc. 48/14**

Na sequência da deliberação do dia 19 de março de 2014 e não tendo existido candidatos, presente novamente a proposta de abertura de Concurso Público para o arrendamento do Bar-Restaurantes das Piscinas Municipais.

Tomou a palavra o **Presidente** propondo que, face à urgência e ao histórico deste espaço, que se baixe o valor para 600 €.

Interveio o **Vereador João Telha** referindo que há algumas reuniões atrás veio à reunião a abertura de concurso para este espaço e mais dois espaços, nomeadamente o quiosque e as piscinas, com os valores abaixo dos anteriores, cerca de 20 %. Para o quiosque do Bairro José



Saramago houve uma proposta e neste concurso não foram apresentadas propostas. Refere que há uma particularidade neste espaço, que é o pagamento da eletricidade e do gás, que deixa de estar incluído no valor da renda. Considera que se o valor for baixo, o mercado subirá o mesmo com propostas. Informa que o executivo não quis correr o risco do concurso ficar novamente sem concorrentes e de o espaço não abrir aquando da abertura da época balnear.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de concurso, as peças processuais e a nomeação do Júri de Concurso.**

### **2.3.5 – Tolerância de ponto**

Presente proposta do Presidente da Câmara Municipal para concessão de tolerância de ponto na segunda-feira de Páscoa.

Tomou a palavra o **Presidente** dizendo que tinha referido que se a Câmara Municipal promovesse alguma iniciativa para revitalizar a tradição da 2.ª feira de Páscoa, poderia dar-se a tolerância e é isso que irá acontecer, razão pela qual propõe a referida tolerância.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que os Vereadores da CDU, logo no início do ano, tinham proposto esta mesma tolerância.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** afirmando que de facto o que disse na altura é que se a Câmara Municipal não promovesse nenhuma iniciativa, seria contra a concessão da tolerância. Acrescentando que a Câmara Municipal irá fazer uma experiência, com esta iniciativa, que é o que é possível fazer. Pode ser que para o ano se possa mudar para o palco tradicional da 2ª feira de Páscoa, Carvalhal ou Vidigal, até com o envolvimento de outras instituições.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**

### **2.3.6 – Proposta de Protocolo com o Grupo de Teatro das Artes**

**Doc. 49/14**

Presente proposta de Protocolo a celebrar com o Grupo de Teatro das Artes, que inclui a atribuição de um apoio financeiro no valor de 3 500,00 €, um apoio de 300 km em transportes municipais e um apoio de 25,00 € em serviços de reprografia.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**



LD  
#

**2.3.7 – Proposta de renúncia do Município de Vendas Novas, da qualidade de sócio de várias instituições**

**Doc. 50/14**

Presente Proposta de renúncia do Município de Vendas Novas da qualidade de sócio das seguintes instituições, Trilho – Associação para o Desenvolvimento Rural, Vendas Novas – Porta do Alentejo ADL, Confederação Nacional da Agricultura e Associação de Municípios – Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que esta proposta surge na sequência da avaliação técnica e política à participação da Câmara Municipal, enquanto sócia, e face aos custos associados, o executivo entendeu apresentar a presente proposta.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que os Vereadores da CDU não compreendem, tendo em conta a avaliação referida, pois consideram que, ou a avaliação tem falta de informação, ou a justificação dos custos financeiros não se justificam. Refere que a Câmara Municipal é associada de algumas destas associações há alguns anos e não tem havido aumentos. Informa que lhe custa que a Câmara Municipal se desligue destas entidades por várias razões. No que diz respeito à Vendas Novas – Porta do Alentejo ADL, a Câmara Municipal foi fundadora e impulsionadora e beneficia por esta Associação ter um papel junto da Monte, liderando o Programa LEADER, o que permitiu aos vendasnovenses beneficiar deste apoio. Relativamente à Trilho, é a mesma coisa, pois é sócia da Monte. Refere que foi por via da participação do Município na ADL que alguns projetos se vieram a financiar no concelho, quer empresariais, quer associativos. Afirma que a Câmara Municipal sempre esteve ligada à ADL e à criação destas associações. A Queijaria das Romãs, os primeiros apoios que teve foi por via da ADL e da Trilhos, no LEADER. Três instituições constituíram os seus serviços por via de candidaturas apoiadas por esta associação, nomeadamente, o Rancho Folclórico da Landeira, os Pioneiros e a Escola Agrícola e a recuperação da sede do Desportivo Clube das Piçarras também foi apoiada por esta via. Considera que é uma perda para o Município sair, pois teria um papel importante no interface dos Municípios. Em relação à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, refere que esta participação surgiu numa perspetiva abrangente da saúde, não percebendo como é que Vendas Novas, tendo um Plano de Desenvolvimento de Saúde neste âmbito, abandona este processo, quando o que está em causa são 350 €, facto que não consegue perceber. Quanto à Confederação Nacional da Agricultura, esta desenvolve, em conjunto com a Junta de Freguesia de Vendas





## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD  
#

Novas, o atendimento aos micro e pequenos agricultores. Dariam de barato a Trilho, mas em relação às outras três, não consegue entender a razão desta decisão, quanto muito deveria exigir-se mais destas entidades. Considera que a Câmara Municipal deveria ponderar estas saídas e estudar melhor se estas entidades têm ou não repercussão nos agentes do concelho.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que, quanto à ADL, apesar da Câmara Municipal ter sido uma das fundadoras, o que é certo é que a Câmara Municipal não é sócia de mais nenhuma associação do concelho e não é por isso que deixa de ser parceira destas. Não lhe parece que o que o Vereador referiu sobre os apoios através da Monte esteja em causa por a Câmara Municipal ser ou não sócia da ADL. Quanto à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, afirma que a mais-valia que poderia existir, não se fez sentir até ao momento. Considera que estas instituições são úteis e importantes, mas há muitas outras e a Câmara Municipal não pode ser sócia de todas, o que não significa que não colabore com estas parcerias. Afirma que, enquanto executivo, procuram ter capacidade crítica e com os técnicos do Município, para assegurar todas estas áreas. Se a ADL é importante para o concelho, também os Bombeiros o são e a Câmara Municipal não é sócia desta associação quase com 100 anos e isso não impediu que a Câmara Municipal, ao longo dos anos, tenha sido parceira desta associação. Informa que é esta a opção do executivo, não vendo que haja prejuízo direto para a Câmara Municipal por deixar de ser sócia destas associações.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que não se está a personalizar, nem a colocar em questões sobre decisões do passado, até porque algumas são bastantes antigas. De toda a maneira, refere que o Presidente disse que os quadros da Câmara Municipal, podem responder às solicitações dos agentes. Reconhecendo competência aos Vereadores, também considera que o Vereador João Telha também podia coordenar o Plano de Ação, e este ser feito com os técnicos da Câmara Municipal, evitando investir verbas, como as que estão em causa, pois a Câmara Municipal tem técnicos de várias áreas. Refere que o executivo atual e os técnicos da Câmara Municipal sentir-se-iam realizados com esse trabalho, considerando que Vendas Novas tem de interagir com outras entidades e quantas mais ferramentas o Município tiver, melhor.

O **Presidente** refere que o executivo não vive numa redoma e tem ligações com muitas entidades, mas tem de analisar os benefícios da participação do Município e Vendas Novas não ficará isolada por via desta decisão. Informa que o executivo decidiu, por exemplo, que mantinha a sua participação na Retecork, pois entendeu que deveria continuar. Afirma que, quanto a serem os técnicos a elaborar o Plano de Ação, o executivo sabe qual é o papel de cada um e teria muito



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD  
#

gosto em ter o Vereador João Telha a trabalhar diretamente nesse processo, mas isso não é possível, no entanto irá acompanhar esse trabalho. Refere que este não é o primeiro Plano de Ação que se faz com recurso a entidades externas e é uma pena que, na altura, o Vereador José Figueira, não tenha tido a mesma atitude na qualidade de Presidente.

O **Vereador Joaquim Soeiro** pergunta ao Vereador José Figueira, quando fala da candidatura da Escola Agrícola, qual foi o papel destas entidades.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** informando que foi uma parceria no âmbito da Monte.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** referindo que, tanto quanto sabe, não houve apoio nenhum desta entidade de que se está a falar e os apoios que foram dados às instituições do concelho teriam sido dados, mesmo que a Câmara Municipal não fosse sócia. Quanto ao papel dos Vereadores, afirma que se antigamente os técnicos eram os mesmos que agora e somente o executivo mudou, pelo que tem de se reconhecer que antigamente se calhar não havia Vereadores à altura. Refere que um Vereador é um Vereador, não tem de ser técnico, devendo utilizar os seus conhecimentos técnicos para a sua atividade, mas não pode deixar de ser Vereador.

Tomou a palavra o **Vereador João Telha** afirmando que, se pode contribuir com alguma coisa, contribui com o que sabe. Refere que não se pode comparar o DARU, que tinha um período de tempo muito curto, que requeria algum estudo e que exigia muito aos técnicos da Câmara Municipal e que foi necessário todos “arregaçarem as mangas”. No caso do Plano de Ação, está a falar-se de outras coisas, em primeiro lugar entende que os políticos devem ter uma intervenção limitada, para não desvirtuarem a visão local. Afirma que o papel dos Vereadores e dos técnicos é acompanhar a equipa que irá fazer o trabalho. Considera que há mais-valias em ser alguém que está permanentemente atualizado sobre todas essas matérias, a fazer o trabalho. Quanto à proposta, acha que de facto o exemplo dos bombeiros é excelente, pois a Câmara Municipal não sendo sócia daquela instituição, é de facto o seu principal parceiro. Não vê relação direta entre ser sócio e ter ou não parceria e não se está a falar em fazer ou não parcerias, mas sim de ser sócio ou não. Considera que, em alguns momentos poderá ter feito sentido, atualmente entende que não há necessidade de serem sócios.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a proposta.**



LR  
#

### 2.3.8 – Processos pendentes com a Tecnovia, SA

Doc. 51/14

Presente Parecer Jurídico n.º 22/2014 a propor um acordo a estabelecer entre o Município de Vendas Novas e a Tecnovia, SA para resolução de processos pendentes entre ambas as entidades.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento do documento apresentado e informando que, depois de um processo longo de negociação e face à necessidade de resolver as situações pendentes com o financiamento do projeto, o executivo entendeu estarem reunidas as condições para encerrar o mesmo.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que os Vereadores da CDU analisaram a informação prestada e têm algumas dúvidas. Olhando para o anexo 1, só viu os novos custos que a Câmara Municipal vai ter e não viram os custos novos da Tecnovia. Refere que na altura se verificaram deficiências e que isso levou a que houvesse questões levantadas junto da Tecnovia sobre esta matéria e esta questão não consta do acordo. Está a falar-se em custos novos de mais de 40.000 €, em faturas na ordem de 30.000 €, de reembolso de caução acionada e em 46.000 de 2 % de desistência da multa aplicada, ou seja está a falar-se de um total de cerca de 140.000 €. Refere que sabendo que houve inspeção do IFDR, reuniram com a empresa, Tecnovia, a qual também tem interesse em resolver este problema pois tem uma indicação na entidade que gere os alvarás. Acrescenta que, se os valores e os mapas foram completados e se for demonstrado o interesse público, afirma que estão disponíveis para rever a sua posição. Afirma que quem rompeu as negociações, não foi o Município de Vendas Novas, mas sim a Tecnovia e foi na sequência disso que foram aplicadas as sanções.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que analisou as questões colocadas e a referência no anexo 1, diz que os custos são 50 % para a Câmara Municipal e 50 % para a Tecnovia. Informa que, segundo o consultor jurídico, muito dificilmente o Município venceria a ação em Tribunal com a Tecnovia.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de acordo.**

### 2.3.9 – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas solicita um



LD  
#

apoio extraordinário para execução de 12.000 cópias, a serem enviadas à população para angariação de novos sócios. Presente Informação n.º 12/14 a quantificar o apoio solicitado.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, concedendo um apoio em espécie no valor estimado de 149,47 €.**

### **2.3.10 – Núcleo Sportinguista de Vendas Novas**

O Presidente da Direção do Núcleo Sportinguista de Vendas Novas solicita apoio logístico para a realização de uma prova de motocross, a realizar no dia 20 de abril, na pista dos Salesianos. Presente Informação n.º 28/2014, da DT, relativamente ao apoio solicitado.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, concedendo um apoio em espécie no valor estimado de 608,24 €.**

### **2.3.11 – Estágio Emprego do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**

Presente proposta de candidatura à medida Estágios Emprego do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (área de fisioterapia).

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que, como sempre disse, apesar desta não ser uma competência da autarquia, o executivo não tem problema em assumi-la, se isso representar benefícios para a população. Informa que o presente estágio é financiado a 100 %, suportando a Câmara Municipal os encargos sociais.

Interveio a **Vice-Presidente** informando que há uma grande necessidade deste tipo de cuidados de saúde e a ARS não resolve o problema, pelo que o executivo entendeu que deveria tomar esta iniciativa.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** afirmando que esta não é uma competência da Administração Local. Refere que o Presidente disse que a ARS se comprometeu a resolver o problema e que não o fez. Pergunta se a ARS está impedida de se candidatar aos estágios profissionais ou não. Afirma que a ausência do técnico, que está a exercer outras funções, poupou verbas à ARS, pois se não está a pagar ao técnico, terá verbas para resolver este problema e se não o faz, só pode ser por má vontade e não podem aceitar esta questão. Também se diz que esta é uma situação temporária, logo daqui por um ano o problema voltará. Afirma que pondo acima de



LD  
#

tudo os interesses dos munícipes, os Vereadores da CDU irão votar a favor, mas a Câmara Municipal tem de tomar uma decisão muito forte, defendendo que as verbas que não estão a ser gastas com o técnico de fisioterapia têm de ser gastas com a saúde em Vendas Novas. Considera que não se deve dar cobertura e este tipo de situações, afirmando que já chega não ter o quadro de médicos preenchido e outras questões por resolver.

Interveio o **Presidente** afirmando que a posição que o executivo está a tomar, representa o espírito de missão do autarca e entende que as pessoas não podem ser penalizadas por esta incongruência. Afirma que o executivo está claramente contra esta decisão da ARS, no entanto, não pode deixar de fazer alguma coisa. Informa que o executivo já tem agendada uma reunião para o dia seguinte, com a ARS, para transmitir o seu desagrado com esta situação lamentável, bem como com outras situações com a saúde em Vendas Novas, que não estão resolvidas.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**

### **2.3.12 – Comandante Operacional Municipal da Proteção Civil**

Presente para conhecimento Despacho do Presidente de 4 de abril de 2014, de nomeação do Comandante Operacional Municipal da Proteção Civil.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **2.3.13 - Resumo Diário da Tesouraria**

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 15 de abril cujo saldo é 262.950,64 € correspondendo 173.319,56 € a Dotações Orçamentais e 89.631,08 € a Dotações não Orçamentais.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **Obras – Licenciamento**

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Proc. n.º 8/14**, de Comissão Vitivinícola Regional Alentejana, presente processo de construção de um muro publicitário na A6 Km 17 entre Lisboa Vendas Novas, acompanhado



da informação nº 21/2014 do chefe da S.A.U., a fim de se proceder ao seu indeferimento.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o solicitado de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 2 de abril de 2014.**

### LOTEAMENTOS

- **Proc. n.º 2/12, Reqº 119/14**, de Alda de Jesus Ribeiro da Silva Ribeiro e outras, presente projeto para deliberação final das obras de urbanização da operação de loteamento que pretende levar a efeito nos Foros dos Infantes, em Vendas Novas.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 16 de abril de 2014.**

### **3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público**

**Não houve intervenções do público.**

### APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

### FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

### CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 17 H 40 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2014.

**O Presidente da Câmara Municipal**

**O Chefe da DAF**

Vendas Novas, 16 de abril de 2014



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unanimidade, na reunião realizada em 23/07/2014.

### O Presidente

L. A. B. R.

### Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros  
José Maria Rodrigues Figueira  
Paulo Alexandre Valentim Caçoilas  
João Luís Telha da Silva  
Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos  
Joaquim Manuel Marques B. Soeiro

A. C. A. M. de Barros  
J. M. R. Figueira  
Paulo Alexandre Valentim Caçoilas  
Silvia Leonor Chafra Seatra dos Santos  
J. M. M. B. Soeiro